

CURSO DE

DIREITO COMERCIAL

**Teoria Geral da Empresa
e Direito Societário**

**JOSÉ MARIA ROCHA FILHO
GUSTAVO RIBEIRO ROCHA**

**2ª EDIÇÃO
REVISTA E
AMPLIADA**



D'PLÁCIDO
EDITORA

Copyright © 2014, D'Plácido Editora.
Copyright © 2014, Os autores.

Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa e Projeto Gráfico e Diagramação
Tales Leon de Marco
(Sobre imagem de Sxc.hu)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia da D'Plácido Editora.



Editora D'Plácido
Av. Brasil, 1843, Savassi
Belo Horizonte - MG
Tel.: 3261 2801
CEP 30140-002

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica

José Maria Rocha Filho; Gustavo Ribeiro Rocha.
Curso de: Direito Comercial - Teoria Geral da Empresa e Direito Societário -- 2.
Ed. -- Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2015.

Bibliografia
ISBN: 978-85-67020-60-0

1. Direito 2. Direito Comercial 3. Manual I. Título II. Direito Comercial III. José
Maria Rocha Filho; Gustavo Ribeiro Rocha.

CDU347

CDD 342.2

SUMÁRIO

PREFÁCIO HISTÓRICO, DE 2004	19
ADVERTÊNCIA	23
<u>Capítulo 1</u>	
HISTÓRIA DO DIREITO COMERCIAL – UM BREVE RELATO	25
1. INTRODUÇÃO	27
2. ABRANGÊNCIA DO DIREITO COMERCIAL/EMPRESARIAL	28
3. CONCEITO DE COMÉRCIO	31
4. EVOLUÇÃO DO DIREITO COMERCIAL/EMPRESARIAL	34
5. DIVISÃO DO DIREITO PRIVADO	39
6. OBJETO DO DIREITO COMERCIAL/EMPRESARIAL	41
7. FONTES DO DIREITO COMERCIAL/EMPRESARIAL	42
8. USOS E COSTUMES COMERCIAIS	43
9. TRANSCRIÇÃO DO ASSENTAMENTO DO USO E COSTUME RELATIVO AO CHEQUE VISADO, FEITO PELA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	45
10. PARTICULARIDADES DO DIREITO COMERCIAL/EMPRESARIAL	46
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	47
<u>Capítulo 2</u>	
COMO UTILIZAR O CÓDIGO COMERCIAL	49
1. UMA PEQUENA ADVERTÊNCIA	51
2. COMO SE LÊ UM LIVRO	51
3. ESTRUTURA DO CÓDIGO COMERCIAL	51
<u>Capítulo 3</u>	
A TEORIA DOS ATOS DE COMÉRCIO <i>VERSUS</i> A TEORIA DA EMPRESA	55

1. INTRODUÇÃO	57
2. SISTEMAS LEGISLATIVOS	63
3. ATIVIDADE MERCANTIL E ATIVIDADE CIVIL - DIFERENÇA	64
4. SITUAÇÃO DA SOCIEDADE ANÔNIMA, DA FIRMA INDIVIDUAL E DA EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	69
5. EMPRESAS CIVIS/SOCIEDADES SIMPLES	71
6. EMPRESAS COMERCIAIS/SOCIEDADES EMPRESÁRIAS	75
7. REGISTRO DE EMPRESAS	77
8. CLASSIFICAÇÃO DOS ATOS DE COMÉRCIO	79
9. TEORIA DOS ATOS MISTOS OU BIFRONTES	80
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	81

Capítulo 4

EMPRESA, MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE	83
1. INTRODUÇÃO	85
2. NOÇÃO JURÍDICA DE EMPRESA	85
3. ESPÉCIES DE EMPRESA	87
4. COMO CONCEITUAR A EMPRESA	88
5. PROJETO DE LEI SOBRE EMPRESA MERCANTIL	92
6. A MICROEMPRESA E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE	98
7. CONCEITO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE: EVOLUÇÃO	99
8. NOVA E ATUAL SITUAÇÃO DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE E O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL	106
9. MODELO DE DECLARAÇÃO PARA ENQUADRAMENTO OU DESENQUADRAMENTO: SUGESTÃO	116
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	117

Capítulo 5

O EMPRESÁRIO	119
1. CONCEITO DE EMPRESÁRIO	121
2. ESPÉCIES DE EMPRESÁRIO	122

3. CONCEITO DE COMERCIANTE	124
4. EMPRESÁRIO/COMERCIANTE - DIFERENÇA	125
5. REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EMPRESÁRIA	126
5.1 Capacidade	127
5.2 Incapacidade	128
5.2.1 O menor empresário	128
5.2.2 Autorização para dar continuidade a uma empresa	131
5.2.3 O menor como sócio de sociedade	133
5.2.4 Os interditos	135
5.3. Impedidos de ser empresários	136
5.3.1 Alcance do Impedimento	136
5.3.2 Pode o falido exercer atividade empresária?	139
5.3.3 O exercício de atividade empresarial pelo estrangeiro	141
5.4. O exercício da atividade empresarial pelo analfabeto	142
6. EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (EIRELI)	143
6.1. Projeto de Lei, de 1991, sobre Empresa Individual de Responsabilidade Limitada	143
6.2. Como ficou, no Brasil, a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI)	147
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	150

Capítulo 6

REGISTRO PÚBLICO DE EMPRESAS MERCANTIS E REGISTRO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL	155
1. INTRODUÇÃO	157
2. REGISTROS PÚBLICOS À DISPOSIÇÃO DOS EMPRESÁRIOS	157
3. O REGISTRO PÚBLICO DE EMPRESAS MERCANTIS	159
4. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO DO REGISTRO PÚBLICO DE EMPRESAS MERCANTIS	160
4.1. O Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC)	160
4.2. A nova estrutura do Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins	160
4.3. As Juntas Comerciais	164

4.4. A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG)	166
4.5. Questões judiciais - Competência para conhecimento	167
4.6. Efeitos e conteúdo do Registro Público de Empresas Mercantis	167
4.7. O regime sumário	168
4.8. Contrato social padrão	169
5. O REGISTRO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL	169
5.1. O Código da Propriedade Industrial	171
5.2. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	171
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	172

Capítulo 7

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL	175
1. INTRODUÇÃO	176
2. CONTABILIDADE E ESCRITURAÇÃO	176
3. MÉTODOS DE ESCRITURAÇÃO	177
3.1. O método das Partidas Simples	177
3.2. O método das Partidas Dobradas	177
4. A ESCRITURAÇÃO NO DIREITO BRASILEIRO	178
5. OBRIGAÇÕES COMUNS A TODOS EMPRESÁRIOS E SOCIEDADES EMPRESÁRIAS	180
6. O "SEGREDO DOS LIVROS"	180
7. LIVROS COMERCIAIS	182
7.1. Livro obrigatório comum	183
7.2. Livros facultativos	184
7.3. Valor probante dos livros comerciais	184
7.4. Exibição judicial dos livros comerciais	184
7.5. Onde devem ser exibidos os livros comerciais	186
8. LIVROS FISCAIS	186
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	187

Capítulo 8

NOME EMPRESARIAL	189
1. INTRODUÇÃO	191

2. REGISTRO E PROTEÇÃO DO NOME EMPRESARIAL	191
3. NATUREZA JURÍDICA DO NOME EMPRESARIAL	193
4. ESPÉCIES DE NOME EMPRESARIAL	193
5. COMO SE FORMA UMA FIRMA OU RAZÃO COMERCIAL/EMPRESARIAL	195
5.1. Sistema da liberdade plena	195
5.2. Sistema da veracidade ou da autenticidade	195
5.3. Sistema das firmas derivadas ou eclético ou misto	199
6. COMO SE FORMA UMA DENOMINAÇÃO SOCIAL	200
7. NOMES DAS SOCIEDADES SIMPLES E EMPRESÁRIAS	203
8. DISTINÇÃO ENTRE FIRMA OU RAZÃO E DENOMINAÇÃO SOCIAL	206
9. VANTAGEM DA DENOMINAÇÃO SOCIAL	207
10. NOME HÍBRIDO	207
11. NOMES EMPRESARIAIS NÃO REGISTRÁVEIS	209
12. ALIENABILIDADE DO NOME EMPRESARIAL	210
13. "COLIDÊNCIA" DE NOMES EMPRESARIAIS	211
14. NOME EMPRESARIAL E MARCA: CONFLITO	212
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	217
Capítulo 9	
<hr/>	
MARCAS	221
1. INTRODUÇÃO	223
2. CONCEITO DE MARCA	223
3. ANÁLISE DA LEI N. 9.279/96 - ARTS. 122 A 182	223
3.1. Marca: onde usar e espécies	224
3.2. Formas de apresentação de uma marca	224
3.3. Quem pode pedir o registro de uma marca	226
3.4. O que pode ser registrado como marca	226
3.5. O que não pode ser registrado como marca	227
3.6. Requisitos básicos para o registro	229
3.7. Marcas procedentes do exterior	230
3.8. Pedido de registro de uma marca	230
3.9. Registro de marca figurativa ou mista – Uma exigência a mais	230

3.10. Onde se faz o registro de uma marca	232
3.11. Efeitos do registro da marca	232
3.12. Sistemas legislativos	233
3.13. Obrigações do titular da marca e perda dos direitos	233
3.14. Duração de um registro de marca ou de sua proteção	233
3.15. Cessão, alteração de nome e de endereço do titular e contrato de exploração de marca	234
3.16. Quando se perde um registro de marca	237
3.17. Nulidade do registro	238
3.18. Contrato de licenciamento de marca	239
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	244

Capítulo 10

ESTABELECIMENTO COMERCIAL E TÍTULO DE ESTABELECIMENTO	247
1. INTRODUÇÃO	249
2. ESTABELECIMENTO COMERCIAL	249
2.1. Conceito	249
2.2. Fundo de comércio, azienda e fundo de negócio	250
2.3. Composição do estabelecimento comercial	250
2.4. Natureza jurídica do estabelecimento comercial	252
2.5. Elementos do estabelecimento comercial	253
2.5.1. O capital	254
2.5.2. O trabalho	258
2.5.3. A organização	258
3. TÍTULO DE ESTABELECIMENTO	259
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	260

Capítulo 11

INVENÇÕES, MODELOS E DESENHOS	263
1. INTRODUÇÃO	265
2. ANÁLISE DA LEI N. 9.279/96 - ARTS. 6º A 121	266
2.1. Autor da invenção ou do modelo de utilidade	266
2.2. O que é patenteável	267

2.3. Direito de Prioridade.....	268
2.4. Pedido de patente.....	269
2.5. Duração da patente.....	269
2.6. Proteção conferida pela patente	270
2.7. Nulidade da patente	270
2.8. Cessão da patente.....	271
2.9. Licenças para exploração da patente.....	271
2.10. Patente de interesse da defesa nacional.....	272
2.11. Desapropriação de uma patente	272
2.12. Certificado de adição de invenção.....	272
2.13. Extinção da patente	273
2.14. Invenção e modelo de utilidade realizado por empregado ou prestador de serviço.....	273
2.15. Desenho industrial	275
3. MODELO DE RELATÓRIO DESCRITIVO.....	276
4. MODELO DE CONTRATO PARA EXPLORAÇÃO DE PATENTE	278
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	282

Capítulo 12

CONCORRÊNCIA DESLEAL	285
1. INTRODUÇÃO	287
2. AVIAMENTO	287
3. CLIENTELA	287
4. AVIAMENTO E CLIENTELA – NATUREZA JURÍDICA	288
5. CESSÃO DA CLIENTELA	288
6. TIPOS DE CLIENTELA	289
7. CONCORRÊNCIA DESLEAL	290
7.1. Um breve histórico	290
7.2. Conceito de concorrência desleal.....	291
7.3. A concorrência desleal no Brasil	291
7.4. Atos de concorrência desleal	292
7.5. Medidas legais para combater a contrafação.....	293
8. CONVENÇÕES DE NÃO-CONCORRÊNCIA	295

8.1. Convenções lícitas	295
8.2. Convenções ilícitas	297
8.3. Convenções de exclusividade	297
EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO	297

Capítulo 13

SOCIEDADES SIMPLES E SOCIEDADES EMPRESÁRIAS	299
1. CONCEITO DE SOCIEDADE	301
2. O SIGNIFICADO JURÍDICO DA PALAVRA "SOCIEDADE"	301
3. CLASSIFICAÇÃO DAS SOCIEDADES	302
3.1 Segundo a responsabilidade dos sócios	302
3.2. Segundo a personificação	303
3.3. Segundo a forma do capital	303
3.4. Segundo a estrutura econômica	303
4. SOCIEDADE REGULAR E SOCIEDADE IRREGULAR OU EM COMUM	304
4.1. Sociedade regular ou de direito	304
4.2. Sociedade irregular, de fato ou em comum	304
5. SOCIEDADES SIMPLES	305
6. SOCIEDADES EMPRESÁRIAS - CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS	314
6.1. Sociedade em comandita simples	314
6.2. Sociedade em nome coletivo	314
6.3. Sociedade em conta de participação	315
6.4. Sociedade em comandita por ações	315
6.5. Sociedade anônima	316
6.6. Sociedade limitada	316
7. FORMAÇÃO DA SOCIEDADE	317
7.1. Teorias anticontrualistas	319
7.2. Teorias contratualistas	321
8. A PERSONALIDADE JURÍDICA	322
8.1. Efeitos da aquisição da personalidade jurídica	322
8.2. Pessoa jurídica	324

8.3. Desconsideração da personalidade jurídica.....	324
9. CONTRATO DE SOCIEDADE EMPRESÁRIA	326
9.1. Introdução.....	326
9.2. Elementos comuns.....	326
9.3. Elementos específicos	327
9.4. Estrutura do contrato social.....	327
9.5. Constituição de uma sociedade anônima	330
10. O CAPITAL SOCIAL	332
10.1. Natureza jurídica da contribuição dos sócios	332
10.2. Intangibilidade do capital social	333
11. A MAIORIA DE CAPITAL SOCIAL E A ALTERAÇÃO DO CONTRATO	334
12. A CONDIÇÃO DE SÓCIO	336
12.1. Aquisição da qualidade de sócio	336
12.2. Amplitude da responsabilidade do sócio	337
13. ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE	341
13.1. A Administração da Sociedade Anônima	345
14. SOCIEDADE ENTRE MARIDO E MULHER	346
15. QUOTA SOCIAL	347
15.1. Natureza jurídica	347
15.2. Cessão de quotas	348
15.3. Penhora de quotas	348
15.4. Penhor de quotas	350
15.5. Quotas sem valor nominal.....	350
15.6. Quotas preferenciais	351
15.7. Aquisição de quotas pela própria sociedade	351
16. AÇÕES E OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS	353
16.1. Ações	353
16.2. Transferência de ações	353
16.3. Direitos que as ações conferem	354
16.4. Outros valores mobiliários	355
16.4.1. Debêntures	355
16.4.2. Partes Beneficiárias	356

16.4.3. Bônus de Subscrição	356
17. ENCERRAMENTO TEMPORÁRIO DAS ATIVIDADES	357
17.1. Previsão legal	357
17.2. Aplicação prática	358
18. TRANSFORMAÇÃO, INCORPORAÇÃO, FUSÃO E CISÃO DE SOCIEDADES EMPRESÁRIAS	358
19. SOCIEDADES COLIGADAS, CONTROLADORAS E CONTROLADAS	360
20. DISSOLUÇÃO, LIQUIDAÇÃO E EXTINÇÃO DE UMA SOCIEDADE	362
21. COMO FAZER O REGISTRO DE UM EMPRESÁRIO E DE UMA SOCIEDADE EMPRESÁRIA	365
EXERCÍCIO PARA FIXAÇÃO	366
REFERÊNCIAS	371